



O acolhimento de trabalhadores em saúde no contexto das residências multiprofissionais

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
08/10/2018

Patrícia Rodrigues da Silva de Almeida Paz¹, Elaine Ferreira da Silva¹, Alexandra Bazana da Silva Costa¹, Lena Lansttai Bevilaqua Menezes¹, Erica Tanowe Maddalena¹, Maria de Fátima Bregolato Rubira de Assis¹, Estela Márcia Rondina Scandola¹.

¹UFMS/HSJ/ESP. E-mail do autor: paticrf@hotmail.com

Introdução: O acolhimento em saúde é previsto pela Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (PNH) e possui como principal desafio a superação do modelo de Atenção à Saúde biomédico centrado no hospital, no médico e na doença, ainda hegemônico. A PNH visa por outro lado, a Atenção à Saúde em um modelo que priorize a escuta e o cuidado do sujeito, cujas demandas ultrapassam o corpo e amplificam-se em variantes não só sociais, mas também psicológicas, familiares e comunitárias (BRASIL, 2016). No entanto, destaca-se a completa relevância no que diz respeito ao acolhimento, não só direcionado aos usuários do SUS, mas também e principalmente aos trabalhadores/profissionais que ingressam nos serviços de saúde para exercer suas respectivas atividades laborativas, como é o caso dos profissionais que compõem as Residências Multiprofissionais em Saúde (REMUS), e por sua vez, necessitam conduzir suas ações visando o atendimento humanizado e acolhedor. **Método:** Estudo qualitativo com análise documental subsidiado por registros dos estudos propiciados pela disciplina Cuidados Continuados Integrados e de observações no contexto da REMUS. **Resultados:** A PNH se expressa como uma política pública transversal, a qual implementa-se por meio de um conjunto de diretrizes e princípios, que possui como finalidade a transformação da maneira de trabalhar, desta forma, intervêm diretamente nos processos de trabalho no campo da saúde. O acolhimento apresenta-se na supracitada política conceituado como: a constituição de práticas de promoção e produção de saúde que demandam a responsabilização do trabalhador/equipe pelo sujeito demandatário da política e das práticas de saúde (BRASIL, 2009). É possível vislumbrar como iniciativa e prática contra-hegemônica a presença dos princípios e diretrizes do SUS e da PNH na acolhida das turmas das REMUS demonstrando, portanto, a efetiva valorização e humanização. **Conclusão:** Em benefício à qualidade do atendimento em saúde, consideramos que a vivência prática do acolhimento proporciona aos novos trabalhadores em formação, vislumbrar maiores possibilidades de práticas cotidianas que vão de acordo não só com os princípios e diretrizes estabelecidos pelo SUS, como também da PNH, uma vez que, é sendo acolhido que se apreende a acolher.

Palavras-chave: Acolhimento. Residência multiprofissional. Saúde.